



Conselho Municipal de Assistência Social de São José dos Pinhais - CMAS

Relatório da 14ª Conferência Municipal de Assistência Social



Apresentação

O presente relatório tem por finalidade apresentar de maneira detalhada os procedimentos de execução adotados, bem como, os resultados e propostas da 14ª. Conferência Municipal de Assistência Social no Município de São José dos Pinhais referente ao ano de 2023.

Este documento foi elaborado pelo conselheiro Emanuel Fernando Cochinski, lotado na Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, como relatório complementar do processo conferencial de 2023. A organização metodológica do relatório está conformada às orientações do Conselho Nacional de Assistência Social e Conselho Estadual de Assistência Social do Paraná e tem a finalidade apresentar informações e dados necessários para encaminhamentos às instâncias deliberativas no âmbito estadual e nacional, bem como, subsidiar e aperfeiçoar a condução de outros processos conferenciais locais.

Os dados inclusos neste relatório estão compilados a partir de informações produzidas, coletadas e enviadas por meio eletrônico/digital pela Secretaria Executiva e Comissão Organizadora da 14ª. Conferência Municipal da Assistência Social. Para fins de registro histórico e documental, apresenta registros fotográficos, descritivos e quantitativos sobre as atividades que foram executadas. Apresenta ainda, o processo de implementação do debate democrático em 7 fóruns, realizados estrategicamente em 7 territórios distintos, (Borda do Campo, São Marcos, Afonso Pena, Cidade Jardim, Guatupê, Jardim Itália e Rio Pequeno) deliberados pela Comissão Organizadora da Conferência. Importante destacar a singularidade dos espaços e territórios municipais e a devida contextualização da realidade local, identificada em cada Fórum Regional. Por fim, sistematiza as propostas elaboradas nos fóruns, apreciadas e aprovadas, por ordem de prioridade na Conferência Municipal realizada no dia 08 de julho de 2023.

MARGARIDA MARIA SINGER

Prefeita Municipal

ASSIS MANOEL PEREIRA

Vice-prefeito

JULIANA REGINA RAMOS SARAIVA

Secretária Municipal de Assistência Social

CLEVERSON LUIS NOGUEIRA

Presidente do CMAS

SIDINÉIA DIAS MALHADAS

Vice-presidente do CMAS

CRISTIANE DE L. SPRENGER CARDOZO

Secretária

MONIQUE DA COSTA MARTINS

Secretária Executiva

CAMILA HIROMI ABE

Apoio Administrativo

Conselheiros Municipais de Assistência Social

Gestão 2021/2023

Representantes governamentais:

Secretaria Municipal de Assistência Social:

Titular: Sidinéia Dias Malhadas

Suplente: Marina Isabela de Barros

Secretaria Municipal de Educação:

Titular: Cristiane de L. Sprenger Cardozo

Suplente: Soraila Beraldo dos Santos

Secretaria Municipal de Finanças:

Titular: Lucas Araujo Braz

Suplente: Alex Sandro Lovato

Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico:

Titular: Emanuel Fernando Cochinski

Suplente: Celio Parra Sona

Secretaria Municipal de Saúde:

Titular: Kelly Salles Melo

Suplente: Vanessa da Rocha Chapanski

Secretaria Municipal de Habitação:

Titular: Kelli Regina Albanese

Suplente: Maria Diair Dissenha Sohn

Representantes não-governamentais:

Patronato Santo Antonio:

Titular: Silvia Maria Cardozo dos Santos

Suplente: Euclides Nora

Desafio Jovem Vidas Para Cristo:

Titular: Cleverson Luis Nogueira

Suplente: Robson Ramos Santiago

Associação São José:

Titular: Rosiane da Costa

Suplente: Fernanda Vieira Suzaki

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais – SINSEP:

Titular: Samia Leiza Alves Dornelles

Suplente: Eliane Nogueira

APAE:

Titular: Emanuely Ribeiro Assunção Agostinho

Suplente: Eucleia Porto Rebeiro

Usuários da Assistência Social:

Titular: Antonio Adir Machado Fagundes

Suplente: Jonatan Porto Guerreiro

I. Registro do Processo Conferencial

Informações gerais:

01. Nome do Município: São José dos Pinhais

02. UF: PR

03. Código IBGE: 4125506

04. Porte do Município: Grande

05. Identificação da Conferência: XIV Conferência Municipal de Assistência Social

06. Data de início: 08 de Julho de 2023

07. Data de término: 08 de Julho de 2023

08. Total de horas de realização: 10 Horas

09. Local de realização: Câmara Municipal – Rua Veríssimo Marques, 699 – Centro

10. Número total de participantes:

Raça/Cor:

(7) Preta/o

(65) Branca/o

(3) Amarela/o

(0) Indígena

(18) outros

(24) Prefiro não informar

11. Gênero:

(77) Feminino

(18) Masculino

(01) Outro

(21) Prefiro não informar

12. Faixa Etária/Ciclo de Vida:

(0) Adolescente de 12 a 17

(10) Jovem de 18 a 29

(78) Adulta/o de 30 a 59

(07) Idosa/o acima de 60

(22) Prefiro não informar

13. Especificidades de Públicos:

(22) Total de pessoas pertencentes a Povos originários e Comunidades tradicionais

(0) Total de pessoas com deficiência

(5) Total de pessoas em situação de rua

(1) Total de migrantes

(1) Total de imigrantes

(0) Total de refugiados

(1) Total de pessoas LGBTQIAPN+

(67) Total de pessoas com outras especificidades

(20) Não informou

II. Quantitativo de delegados da Conferência Municipal, por categoria

A conferência contou com a participação de 117 (cento e dezessete) pessoas, sendo 97 (noventa e sete) delegadas e delegados e 20 (vinte) observadoras e observadores, além dos participantes envolvidos na organização. Foram 38 (trinta e oito) representantes governamentais, 17 (dezessete) conselheiros municipais, 42 (quarenta e dois) representantes da sociedade civil.

Sociedade Civil	Usuários	17	Governamentais	38
	Trabalhadores	18	Conselheiros municipais	17
	Entidades	07	Observadores	20

III. Quantitativo de pessoas envolvidas com a organização e realização da conferência

Quantitativo	Caracterização
10	Conselho (conselheiros e profissionais vinculados ao Conselho)
10	Órgão gestor da Assistência Social (gestor e profissionais vinculados ao órgão gestor)
09	Prestadores de serviço (empresas, profissionais contratados especificamente para esta finalidade)
0	Sociedade civil (associação, clubes, ONG's, OSCIP's, etc)
0	Outros (especificar)

IV. Eventos de mobilização e preparação para a Conferência

Quantitativo	Caracterização
07	Encontros Preparatórios
07	Palestras ou debates
0	Encontros preparatórios com usuários
0	Outras formas (especificar)

V. Quantitativo de participantes dos eventos de mobilização e preparação

Quantitativo	Caracterização
324	Encontros Preparatórios
324	Palestras ou debates
0	Encontros preparatórios com usuários
0	Outras formas (especificar)

VI. Ato de convocação da Conferência Municipal de Assistência Social

A 14a. Conferência Municipal de Assistência Social de São José dos Pinhais foi convocada por meio de Resolução nº. 20/2023 do Conselho Municipal de Assistência Social de São José dos Pinhais. A referida resolução encontra-se no anexo 01.

VII. Programação da Conferência Municipal de Assistência Social

A programação foi executada de acordo com o cronograma a seguir:

- **08 h** - Recepção e credenciamento, até a leitura do Regimento Interno
- **08h30** - Abertura oficial
- **08h50** - Leitura e aprovação do Regimento Interno
- **09 h** - Palestra Magna
- **10 h** - Grupos de trabalhos por Eixos Temáticos
- **12h30** - Intervalo para almoço
- **13h30** - Apresentação cultural
- **13h45** - Eleição dos representantes da Sociedade Civil para compor o CMAS e eleição dos delegados para a 14a. Conferência Estadual de Assistência Social
- **14h15** - Homologação dos representantes eleitos
- **14h45** - Plenária final e aprovação das propostas
- **17 h** - Encerramento

VIII. Palestra Magna

A palestra foi realizada utilizando recursos lúdico pedagógico (poesia, bonecos representativos de segmentos e públicos atendidos pela política de Assistência Social e abordagem interacionista. Houve participação direta de duas usuárias na metodologia (antes e depois do SUAS), o que possibilitou a utilização de linguagem acessível e terminologias conceituais que demonstraram as conquistas históricas e a importância do SUAS pós Constituição Federal de 1988. Oportunamente foi apresentado vídeo “Assistência Social, você sabe o que é?” que permitiu de maneira didática e concisa a compreensão/ilustração da “arquitetura do SUAS”. Transversalmente os 5 eixos: financiamento (eixo 1), controle social (eixo 2), articulação entre os segmentos (eixo 3), serviços, programas e projetos (eixo 4) e benefício de transferência de renda (eixo 5), foram devidamente problematizados durante a explanação do tema que se deu de forma participativa e dialógica.

IX. Registro dos resultados dos Grupos de Trabalho na Conferência Municipal de Assistência Social

A divisão dos participantes nos Grupos de Trabalho foi realizada durante o credenciamento com o objetivo de ter o mesmo número de participantes em cada grupo. Foram organizados 05 (cinco) grupos de trabalho e cada grupo reavaliou, complementou e sistematizou as propostas que já tinham sido elaboradas durante a realização dos Fóruns Preparatórios.

Eixo 1 - Financiamento

Propostas elaboradas para o Município:

- Aumentar a verba municipal para a Assistência Social.
- SUAS precisa dar condições para que o cidadão consiga participar das capacitações e possa ter o que precisa como transporte, comida, estrutura.
- Ampliação do orçamento para folha de pagamento de servidores, para ampliação das equipes, para ampliação da oferta de atividades coletivas e SCFV.
- Ampliar orçamento para acesso à assistência social com a descentralização dos serviços e transporte para os serviços.
- Ampliar financiamento na diversidade dos serviços para a população em situação de rua (Abordagem, Acolhimento / Casa de situação passagem, Centro pop, república).
- Destinação prioritária de recursos para implementação de serviço de Centro Dia. (Para idosos e as com pessoas deficiência).
- Recondução da proposta 2 da conferência da Assistência do ano 2021, mudando o texto do aumento em 20% sobre o valor destinado já existe.
- Ampliação no número de equipamentos no município.
- Reparação do quadro de pessoal no CRAS - CREAS e demais serviços da Assistência social e contratação de novos profissionais que atendam a NOB/RH/SUAS.
- Implantar mais unidades do CREAS atendendo a NOB/ SUAS.
- Criação de Centro Dia para pessoas com deficiência.
- Garantir o quadro de recursos humanos no CRAS e CREAS conforme a NOB/RH/SUAS.
- Garantir recursos orçamentários e financeiros para execução de serviços e projetos de cunho artístico-cultural especialmente voltados para a geração de renda.
- Atualização do quadro profissional e chamamento público para cumprir a NOB/RH/ SUAS em unidade existentes e em futuras instalações.
- Oficina para preparar para participar do fórum.

Propostas elaboradas para o Estado:

- Lei de empregabilidade obrigatória das pessoas que são gerenciadas pelo SUAS e fizeram os cursos de capacitação pelo menos nas vagas de início temporário.
- Ampliar orçamento para que beneficiários do Bolsa Família recebam O comida boa para garantir complemento estadual de transferência de renda.
- Correção dos valores para o cofinanciamento dos serviços, programas e projetos (população de rua / criança e adolescente / idoso / mulheres).
- Mudança na proporcionalidade do repasse, priorizando os repasses aos municípios.
- Cofinanciamento para construção e/ou reforma dos CRAS e para construção de novo CREAS.
- Cofinanciamento para construção do Centro Dia para pessoa com deficiência.
- Repasse de recursos para projetos voltados aos adolescentes e jovens.

Propostas elaboradas para a União:

- Aumentar para 5% o valor destinado para a Assistência Social.
- Ampliar orçamento para todos os serviços, programas e projetos da política pública de assistência social.
- Destinação de no mínimo 5% do orçamento Federal excetuando-se recursos destinados ao BPC e Bolsa família.
- Repasse de verbas constantes, independentes e mensais.
- Recursos para construção de CREAS.
- Flexibilizar os recursos financeiros conforme as necessidades da realidade de cada município.
- Implantação de novas unidades de CRAS e CREAS para adequação a NOB/SUAS considerando a demanda atual do município.

Propostas elencadas pelo grupo de trabalho como prioridades para o Município:

- Aumentar o orçamento municipal da assistência social gradualmente, no prazo de cinco anos, de 5% até 10% para manutenção da estrutura física e adequações de serviços, melhoria dos equipamentos, capacitação e divulgação SUAS possibilitando qualidade e acessibilidade da população.
- Equiparação dos salários dos trabalhadores do SUAS e garantia de criação/implantação de planos de cargos de carreira SUAS.
- Ampliar orçamento para garantir o serviço de transporte da secretaria de Assistência Social para o acesso da população aos serviços da Assistência Social e ampliar a descentralização para os serviços.
- Ampliar financiamento para criação de novas unidades em sede própria ampliando a diversidade dos serviços contemplando a Tipificação Nacional dos serviços Socioassistenciais.

Propostas elencadas pelo grupo de trabalho para como prioridades para o Estado:

- Repasse e correção dos valores para cofinanciamento dos serviços, programas e projetos (população de rua/ criança e adolescente/ jovens/ idoso/ mulheres/ pessoa com deficiência).
- Cofinanciamento para construção e/ou reforma dos CRAS e para construção de novo CREAS, Centro Dia para pessoa com deficiência e idosos.

Propostas elencadas pelo grupo de trabalho para como prioridades para a União:

- Ampliar orçamento para todos os serviços, programas e projetos da política pública de assistência social, destinando no mínimo 5% do orçamento federal, excetuando-se recursos destinados ao BPC e Bolsa família.
- Destinar recursos para implantação de novas unidades de CRAS e CREAS para adequação a NOB/SUAS considerando a demanda atual do município.

Eixo 2 - Controle Social

Propostas elaboradas para o Município:

- Promover a articulação do Conselho Municipal de Assistência Social com outros Conselhos (educação, saúde, defesa de direitos, trabalho, habitação, segurança pública), visando a integração de esforços, a qualificação das atenções e a garantia de direitos.
- Criar e incluir na Lei Municipal de Assistência Social, um Projeto de Formação política, com comissão formada de SEMAS e pactuada com as escolas municipais e estaduais, oferecendo oficinas de Formação Política para os alunos.
- Fortalecimento em capacitações do as instituições para a fortalecimento do controle social.
- Formular novas estratégias de divulgação do monitoramento sobre a PNAS.
- Aumentar o número de representantes do CMAS, contemplando toda os serviço e da assistência, além de desburocratizar o acesso às informações sobre as reuniões (horário, local, pauta), descentralizando as mesmas e estreitando relações com as unidades e populações atendidas.
- Criar, dentro do conselho, uma comissão permanente para acompanhar e fiscalizar, semestralmente, a implementação das propostas das conferencias, além de divulgar, amplamente com maior antecedência, dos evento como conferência e os fóruns preparatórios.
- Promover espaços de fala, garantir esses espaços com condições de participação em conselhos locais. Horário das reuniões, transporte
- Descentralização do CMAS, promovendo a criação dos Conselhos locais de Assistência social observando horáriosd e maior participação de usuários com garantia de transporte público
- Apresentar para o Conselho Municipal o plano Estratégico Anual das necessidades dos recursos físicos e humanos de materiais para execussão dos projetos.
- Comissão de Controle Social, para monitoramento das propostas das conferencias anteriores.
- Garantir capacitação continuada aos trabalhadores do SUAS, conselheiros do CMAS, usuários da Política de assistência social referente a legislação, mecanismos de destinação de recursos financeiros, controle social e trabalho em rede socioassistencial.
- Garantir o cumprimento das deliberações da XIII Conferência municipal de assistência social de 2021
- Reestruturação do CMAS, revendo a paridade para maior número de conselheiros representantes de usuários, bem como a realização de reuniões descentralizados nos espaços da comunidade
- Melhorar divulgação dos recursos financeiros utilizados a pela administração, através de reuniões descentralizadas.

Propostas elaboradas para o Estado:

- Disponibilizar recursos para fomentar ações que garantam os direitos e assessoramento a integração de programas governamentais voltados aos jovens, e que garantam os direitos e assessoramento da sociedade civil oportunizando o seu fortalecimento no exercício do controle social
- Formular novas estratégias de divulgação do monitoramento sobre a PNAS
- Aumentar e garantir o financiamento de programas de educação permanente dos conselheiros, estendendo a todos os trabalhadores da assistência social.
- Garantir implementação da educação permanente no município para os trabalhadores do SUAS (em todos os níveis) governamental e não governamental sem distinção de categorias, possibilidade a participação de trabalhadores servidores nos conselhos municipais, assim como garantir os repasses aos colegas
- Divulgar as informações sobre financiamento e a destinação de recursos da política de Assistência Social nas três esferas de governo.
- Garantir capacitação continuada aos trabalhadores do SUAS, conselheiro do Conselho de assistência social e usuários da política de assistência social, referente a legislação que rege esta política, destinação dos recursos financeiros, controle social e trabalho em rede socioassistencial
- Educação permanente dos trabalhadores do SUAS para qualificar os serviços socioassistenciais, diretos e indiretos que compõem a rede SUAS.

Propostas elaboradas para a União:

- Reestruturação dos Conselhos na Lei Orgânica de Assistência Social, adotando como prioridade o usuário, definindo a composição dos Conselhos com 50% participação dos usuários, 25% representantes do governo e 25% de prestadores de serviços/entidades (ONG's)
- Fortalecimento em capacitações das instituições para o fortalecimento do controle social
- Articular com outras políticas para o fomento da criação do conselho de direitos das pessoas em situação de rua
- Ampliar a divulgação e o acesso a participação dos trabalhadores e usuários do município nas reuniões do CNAS.
- Garantir capacitação continuada aos trabalhadores do SUAS, conselheiro do Conselho de assistência social e usuários da política de assistência social, referente a legislação que rege esta política, destinação dos recursos financeiros, controle social e trabalho em rede socioassistencial
- Ampliar os recursos financeiros para efetivação dos meios de acesso dos usuários as instâncias de controle.

Propostas elencadas pelo grupo de trabalho como prioridades para o Município:

- Aumentar o orçamento municipal da assistência social gradualmente, no prazo de cinco anos, de 5% até 10% para manutenção da estrutura física e adequações de serviços, melhoria dos equipamentos, capacitação e divulgação SUAS possibilitando qualidade e acessibilidade da população.
- Equiparação dos salários dos trabalhadores do SUAS e garantia de criação/implantação de planos de cargos de carreira SUAS.
- Ampliar orçamento para garantir o serviço de transporte da secretaria de Assistência Social para o acesso da população aos serviços da Assistência Social e ampliar a descentralização para os serviços.
- Ampliar financiamento para criação de novas unidades em sede própria ampliando a diversidade dos serviços contemplando a Tipificação Nacional dos serviços SocioAssistenciais.

Propostas elencadas pelo grupo de trabalho para como prioridades para o Estado:

- Repasse e correção dos valores para cofinanciamento dos serviços, programas e projetos (população de rua / criança e adolescente / jovens / idoso / mulheres/pessoa com deficiência).
- Cofinanciamento para construção e/ou reforma dos CRAS e para construção de novo CREAS, Centro Dia para pessoa com deficiência e idosos.

Propostas elencadas pelo grupo de trabalho para como prioridades para a União:

- Ampliar orçamento para todos os serviços, programas e projetos da política pública de assistência social, destinando no mínimo 5% do orçamento Federal, excetuando-se recursos destinados ao BPC e Bolsa família.
- Destinar recursos para implantação de novas unidades de CRAS e CREAS para adequação a NOB/SUAS considerando a demanda atual do município.

Eixo 3 - Articulação entre segmentos

Propostas elaboradas para o Município:

- Divulgação com linguagem acessível dos Serviços da Assistência Social e Participação Social.
- Descentralização do Conselho de Assistência Social.
- Articular com igrejas cursos no CRAS.
- Melhorar articulações saúde agilizar exames. Divulgação maior. Integração maior com os colégios.
- Adequar a composição de equipe de trabalhadores e trabalhadoras do SUAS nas unidades, conforme preconizado pela NOB RH/SUAS
- Reestruturar os equipamentos de modo a garantir acessibilidade a todos/a usuários /as (pessoas com deficiência, idosas...) e capacitar as equipes nesses atendimentos com qualidade. Contratar profissional intérprete de libras (servidor/a de carreira técnico) compondo secretaria de Assistência Social, para trabalho volante nos atendimentos quando necessário.
- Fortalecer o trabalho em rede, tanto dos serviços socioassistenciais como das outras políticas públicas, por meio de um comitê gestor intersetorial, com o objetivo de fomentar a articulação das políticas públicas do território através de reuniões periódicas com a participação dos profissionais destas e da sociedade civil. (Rede de Proteção Social Local, conforme preconiza o Decreto 3144 de 06/08/18), bem como retomada e fortalecimento do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para População em Situação de Rua - CIAMP Rua - SJP, garantindo e fortalecendo espaços de fiscalização e participação social para a qualificação dos serviços públicos.
- Fomentar, articular e garantir a intersetorialidade das políticas públicas com o objetivo de assegurar o acesso dos usuários da assistência social a serviços nas áreas de saúde, educação, esporte lazer, habitação, segurança pública, trabalho e renda, inclusive a políticas voltadas para as questões de gênero, raça/etnia, geracionais, para pessoas com deficiência, dependentes de substâncias psicoativas, com de patologias crônicas e pessoas em situação de rua; e, estabelecer fluxo entre as secretarias municipais, inclusive com resgate dos decretos e legislações já existentes sobre o trabalho do GGI entre as instâncias de articulação de reuniões de rede, caso e regionais.
- Qualificar e otimizar as mídias sociais do município de modo a divulgar a informações úteis de forma clara e objetiva quanto ao funcionamento dos serviços, projetos e divulgar ações de forma participativa entre os segmentos (gestão, trabalhadores/as, usuários, entidades).
- Em parceria com a Secretaria de Saúde garantir testagem regular para doenças infectocontagiosas para os trabalhadores POP RUA; e criar portaria intersecretarias (Assistência e Saúde) para caracterização da demanda e definição do fluxo de atendimento, assim como espaço adequado para a dispensação de cuidado e tratamento supervisionado de pessoas em situação de rua com HIV, Tuberculose e Hepatites Virais, e implantar o Consultório na Rua para ampliar e qualificar o atendimento pela Saúde da população em situação de rua.

- Profissional de saúde/técnico de enfermagem compondo equipe dos Serviço de Acolhimento do município (Unidade de Acolhimento 1,2 e 3, Serviço de Acolhimento para Adultos e Famílias em situação de rua), presente em tempo integral para o devido acompanhamento das situações de saúde dentro do Acolhimento, considerando agravamentos e déficits ocasionados pela vivência de grave risco social.
- Promover a capacitação e educação permanente dos profissionais com ampla divulgação dos serviços intersetorialmente
- Formar coletivos de usuários em todos os territórios e com todos os segmentos.
- Garantir a ampla divulgação das informações referentes aos serviços ofertados no CRAS, programas e benefícios dos demais equipamentos da Assistência Social.
- Promover a articulação entre os demais segmentos (políticas públicas, e ONGS), por meio de capacitações, comunicação direta, encontros e reuniões periódicos, com relação aos serviços ofertados e implementar o Plano Municipal de Educação Permanente com enfoque na formação continuada dos profissionais que atuam na política de Assistência Social.
- Garantia de Recursos humanos para os equipamentos e serviços de acordo com a NOB SUAS RH assegurando também os demais profissionais não previstos nas normativas, mas que são essenciais para efetivação dos serviços. Bem como possibilitar que as equipes sejam qualificadas para atuação em cada área específica.
- Incluir no debate das demais políticas públicas, as demandas integradas com a Política de Assistência social, priorizando o planejamento de ações para solução das situações vivenciadas no dia a dia, garantindo o melhor atendimento para o munícipe são-joseense
- Criar uma comissão para PCD com o objetivo de atender demandas específicas deste público.
- Articular com as secretarias para fornecer curso de alfabetização e conclusão dos estudos para adultos e idosos utilizando os espaços existentes na comunidade.

Propostas elaboradas para o Estado:

- Desburocratizar articulações entre a SEMAS somente a SEMAS: recursos e parcerias entre Estado e União.
- Intensificar convivência com os adolescentes. Mais cursos profissionalizantes. Mais integração com a Guarda mirim em cursos de música, e cursos de especialização
- Garantir capacitação continuada de trabalhadores/as do SUAS;
- Auxiliar na implementação da Educação Permanente para equipe do SUAS nos municípios;
- Descentralizar os serviços de esporte/ cultura/ lazer com destinação prioritária de recursos para o público infanto juvenil.
- Desenvolver ações de educação Permanente, com real acesso aos trabalhadores do município.
- Estimular e divulgar no Portal dos Conselhos e no Cras a participação dos usuários por meio de pauta nos conselhos Municipais de Saúde, assistência social e educação bem como o conselho estadual de assistência Social.

Propostas elaboradas para a União:

- Segurança a mais ex: patrulha, depois das 18:00.
- Destinar recursos para garantia de equipes mínimas conforme NOB/RH/SUAS nos municípios;
- Promover incentivos para implementação da Educação Permanente para equipes do SUAS;
- Regulamentar nacionalmente a atuação junto ao público com transtorno do espectro autista e pessoas com deficiência nos serviços socioassistenciais
- Efetivação do Política Nacional de Educação Permanente, com real acesso aos trabalhadores da ponta, no município
- Contratação e capacitações continuadas para trabalhadores do SUAS em todo território nacional.

Propostas elencadas pelo grupo de trabalho como prioridades para o Município:

- Profissional de saúde/técnico de enfermagem, disponibilizado pela SEMS, compondo equipe dos Serviço de Acolhimento do município (Unidade de Acolhimento 1,2 e 3, Serviço de Acolhimento para Adultos e Famílias em situação de rua), presente em tempo integral para o devido acompanhamento das situações de saúde dentro do Acolhimento, considerando agravamentos e déficits ocasionados pela vivência de grave risco social.
- Ampliar e otimizar as mídias sociais do município de modo a divulgar a informações úteis de forma clara e objetiva quanto ao funcionamento dos serviços, projetos e divulgar ações de forma participativa entre os segmentos (gestão, trabalhadores/as, usuários, entidades).
- Garantir a composição de equipe de trabalhadores e trabalhadoras do SUAS nas unidades, conforme preconizado pela NOB RH/SUAS
- Adequar os equipamentos para garantir acessibilidade a todos, implementando recursos de tecnologia assistiva e tradução simultânea com acesso e uso de todas as secretarias.

Propostas elencadas pelo grupo de trabalho como prioridades para o Estado:

- Auxiliar na implementação da Educação Permanente para equipe do SUAS nos municípios, com foco na Educação Popular.
- Descentralizar os serviços de esporte / cultura / lazer com destinação prioritária de recursos para o público infante juvenil.

Propostas elencadas pelo grupo de trabalho como prioridades para a União:

- Destinar recursos para garantia de equipes mínimas conforme NOB/RH/SUAS nos municípios.
- Regulamentar nacionalmente a atuação junto ao público com transtorno do espectro autista e pessoas com deficiência, nos serviços socioassistenciais.

Eixo 4 - Serviços, Programas e Projetos

Propostas elaboradas para o Município:

- Criar mecanismos de serviços, programas e projetos que incluam toda à comunidade, sem restrição de idade, que não dependam apenas das licitações
- Descentralização dos serviços do CRAS nos demais equipamentos locais de referência das comunidades
- Equipe volante específica para atender a área rural com maior qualidade.
- Plano de contingência para atuar em situação de calamidade pública com integração entre os serviços municipais (assistência social, defesa civil, força de segurança, entre outros)
- Implantação de duas casas de passagem para 50 Pessoas cada conforme tipificação.
- Ampliação do Serviço de Acolhimento para adultos e famílias em Situação de Rua, garantindo aumento de até 50 vagas de acolhimento, de acordo com tipificação e a NOB SUAS.
- Implantação do Restaurante Popular, com garantia de no mínimo uma refeição balanceada por dia durante 7 dias da semana.
- Criação de dois Centro Dia, um para a população de pessoas com deficiência e uma para idosos.
- Implantação de sistema integrado (sistema azul) de gestores das secretarias fins de cadastro municipal de imigrantes, refugiados e apátridas.
- Centro municipal integrado para atendimento à população migrante com representação de diversas secretarias com recursos técnicos e humanos adequados.
- Realizar mapeamento municipal de programas e projetos sociais governamental e não governamental identificando objetivo do projeto, local e responsável para ampla divulgação em equipamentos público e para conhecimento da população.
- Fortalecer práticas de cooperativismo e associacionismo de forma articulada em parceria com secretaria de trabalho, saúde, meio ambiente, assistência social abrangendo catadores de material reciclável, projetos sociais para adolescentes (trabalho) para família (planejamento familiar).
- Criar núcleo de Referência em atendimento aos migrantes e refugiados, no município de São José dos Pinhais, com Curso de português, capacitação profissional em encaminhamento ao mercado de trabalho.
- Aumentar o quantitativo de trabalhadores do SUAS nos equipamentos proporcionalmente ao número de famílias atendidas, conforme preconiza a nob/RH, de forma a proporcionar a oferta do SCFV em regiões de difícil acesso ao CRAS.

Propostas elaboradas para o Estado:

- Programa que apoie os projetos da comunidade na colaboração das demandas pós-pandemia, sem restrições de idade.
- Implantação do Programa Moradia Primeiro através de pactuação do Governo Federal com a Política de Habitação.

- Capacitação continuada para os trabalhadores do suas para atendimento integral e qualificado À população minoritária: povos originários, quilombolas, pessoas em situação de rua, migrantes e refugiados, pessoas com deficiência, pessoas com direitos violados, população LGBTQIAPN+, crianças, jovens, idosos e demais públicos.
- Ampliação e diversificação do Serviço Especializado de atendimento a população de rua.
- Implantação de centro dia para pessoas idosas e centro dia para pessoas com deficiência com execução direta ou da OSC com co-financiamento estadual e nacional.
- Fortalecer práticas de cooperativismo e associacionismo de forma articulada em parceria com secretaria de trabalho, saúde, meio ambiente, assistência social abrangendo catadores de material reciclável, projetos sociais para adolescentes (trabalho) para família (planejamento familiar).
- Ofertar cursos profissionalizantes com vistas ao mercado de trabalho, para os municípios voltados ao público atendido pelo SUAS.

Propostas elaboradas para a União:

- Que a união proponha programa que atenda às demandas de saúde mental pós-pandemia, de todas as faixas etárias.
- Ação integradas com o sistema S, visando a capacitação da população local (área rural de SJP), visando a emancipação financeira das famílias. Possibilitando assim, a autonomia financeira p/ que tenham segurança alimentar e nutricional.
- Priorização da utilização do repasse de recursos para oferta de capacitação profissionalizante para mulheres.
- Criação de uma política nacional de atendimento ao migrante, apátrida e refugiados, com programas, serviços, ações estruturadas de acordo com planos nas três esferas de Governo, considerando aportes orçamentários e financeiros.
- Lei federal que estabeleça Plano Nacional de atenção à população migrante apátrida e refugiado considerando os três entes federados e cofinanciamento.
- Implementar serviços continuados de unidades de acolhimento, casas de passagem para pessoas em situação de rua e em desabrigo e aluguel social a exemplo do projeto moradias primeiro do ministério dos direitos humanos e da cidadania.
- Implementar o Sistema de segurança alimenta e nutricional (SINAN) com a descentralização dos armazéns da Família, bem assim a criação de Restaurantes Populares, para facilitar o acesso, garantindo o direito à alimentação adequada.

Propostas elencadas pelo grupo de trabalho como prioridades para o Município:

- Ampliar a equipe do SUAS de acordo com a NOB RH SUAS para descentralizar os serviços e implantar uma equipe volante especifica para atender área rural.
- Ampliação do Serviço de Acolhimento para adultos e famílias em Situação de Rua, garantindo aumento de vagas garantindo a integralidade da demanda de acolhimento, de acordo com tipificação e a NOB SUAS.
- Implantação do Restaurante Popular, com garantia de segurança alimentar e nutricional balanceada, durante 7 dias da semana.

- Fortalecer práticas de cooperativismo e associativismo de forma articulada em parceria com secretaria de trabalho, saúde, meio ambiente, assistência social abrangendo catadores de material reciclável, projetos sociais para adolescentes (trabalho) para família (planejamento familiar).

Propostas elencadas pelo grupo de trabalho como prioridades para o Estado:

- Capacitação continuada na perspectiva da educação popular aos trabalhadores do suas para atendimento integral e qualificado de modo a atender: povos originários, quilombolas, pessoas em situação de rua, migrantes e refugiados, pessoas com deficiência, pessoas com direitos violados, população LGBTQIAPN+, crianças, jovens, idosos e demais públicos.
- Implantação de centro dia para pessoas idosas e centro dia para pessoas com deficiência com execução direta ou da OSC com co-financiamento estadual e nacional.

Propostas elencadas pelo grupo de trabalho como prioridades para a União:

- Criação de uma Política Nacional de Atenção Integral ao Migrante com programa e serviços cofinanciados pelos três entes federados.
- Implementar serviços continuados de unidades de acolhimento, casas de passagem para pessoas em situação de rua, em desabrigo e em desacolhimento e aluguel social a exemplo do Projeto Moradias Primeiro do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Eixo 5 - Serviços, Programas e Projetos

Propostas elaboradas para o Município:

- Oferecer cursos profissionalizantes para os usuários da Assistência Social, para auxiliar o acesso ao mercado de trabalho.
- Ofertar vale transporte para que os usuários possam realizar cursos e capacitações.
- Criação de benefício para a população em situação de rua que inclua o acompanhamento das políticas de assistência social, saúde e trabalho, com condições para a manutenção do benefício.
- Articular com as secretarias afins a presença de defensoria pública com serviços jurídicos com prioridade para os usuários da Assistência social.
- Garantia de transporte público para crianças e tutor responsável para estudante, acesso a cursos e estudos longe de sua residência.
- Passe Livre para PSR/POP que estejam em atendimento conforme elaboração PIA validade 2 meses com possibilidade de renovação/ carteirinhas.
- Ampliação da divulgação e sensibilização dos benefícios eventuais e de transferência de renda, enquanto direito social.
- Ampliação do quadro funcional efetivo para inclusão no CadÚnico, para acesso aos benefícios.
- Ampliação da equipe para CadÚnico/equipe volante/ itinerante.
- Garantir Segurança alimentar e ampliação dos benefícios eventuais ofertados, conforme LOAS (natalidade, funerário, entre outros não contemplados pela portaria. 27/2022).

- Preenchimento do CadÚnico como estratégia comum nas demais políticas públicas desconcentrando seu preenchimento junto aos trabalhadores das demais políticas.
- Inventário arquitetônico para garantir obras e reformas para a inclusão de usuários PCD a fim de que garantam o acesso e manutenção dos seus benefícios.
- Ampliar o recurso para liberação dos Benéficos Eventuais.
- Ampliar nº de profissionais do quadro efetivo específico para Cadastro Único.

Propostas elaboradas para o Estado:

- Continuidade do Cartão Comida Boa ou criação de novo benefício para as famílias que sofreram grandes impactos devido à pandemia do COVID-19.
- Maior incentivo do Recurso estadual para os projetos de recolocação no mercado de trabalho para os usuários da Assistência Social.
- Garantia de transporte público para criança e tutor responsável para estudante se locomover entre municípios para acesso a cursos e estudos longe de sua residência.
- Intensificar os mutirões de emprego e renda com foco nas famílias nas beneficiárias dos Programas da política de assistência social, assim como com ações específicas por segmento: idosos, mulher, imigrantes, LGBTQI+, negros, PCD, em restrição de liberdade, etc.
- Facilitar o acesso ao BPC viabilizando atendimentos presenciais nas agências, dando mais transparência nos resultados das perícias, considerando igualmente relevantes as perícias médica e social.
- Articular junto a secretaria de trabalho a priorização do programa bolsa família vinculando a qualificação profissional e empregabilidade como indicadores da política estadual de empregos.
- Reavaliação dos critérios do Cartão Comida Boa, especialmente estender para famílias que recebem Bolsa Família.

Propostas elaboradas para a União:

- Garantir o atendimento presencial no INSS, para prestar informações, a fim de possibilitar o acesso de todos. O atendimento exclusivamente por meio eletrônico dificulta o acesso da população.
- Benefício para criança e adolescente em trabalho infantil (bolsa PETI).
- Implantação junto a plano federal demanda de recurso para município garantir mobilidade assistencial considerando serviços e segmentos.
- Tomar como referência o Estatuto do Idoso para alteração da legislação do BPC (acesso a partir de 60 anos). Compatibilizar as legislações.
- Reordenamento dos Programas de transferências de Renda e de segurança alimentar existentes, com a unificação destes para maior aporte de recursos e efetividade de atendimento à população.
- emanejar orçamento federal antes utilizado pelo INSS para requerimento e recebimento do BPC para o município, com destinação obrigatória na ampliação das equipes do CRAS e formação continuada dos mesmos.
- Aumentar o critério de renda para receber o Bolsa Família, bem como concessão de 13º para os beneficiários do BPC.

Propostas elencadas pelo grupo de trabalho como prioridades para o Município:

- Ampliação do quadro funcional e de equipe volante/itinerante, para a inclusão/atualização no CadÚnico.
- Ampliar o recurso financeiro para liberação dos Benefícios Eventuais.
- Garantir Segurança alimentar e ampliação dos benefícios eventuais ofertados, conforme LOAS (natalidade, funerário, entre outros não contemplados pela portaria municipal nº 27/2022).
- Passe Livre para pessoas em situação de vulnerabilidade de renda que estejam em atendimento conforme elaboração do PIA, PAF e PDU, com possibilidade de renovação após a reavaliação do PIA PAF PDU.

Propostas elencadas pelo grupo de trabalho como prioridades para o Estado:

- Reavaliação dos critérios para continuidade do Cartão Comida Boa, ou criação de novo benefício para as famílias que sofreram grandes impactos devido à pandemia do COVID-19.
- Articular junto a Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego, E Economia Solidária, a priorização dos beneficiários do programa bolsa família, vinculando a qualificação profissional e empregabilidade como indicadores.

Propostas elencadas pelo grupo de trabalho como prioridades para a União:

- Tomar como referência o Estatuto do Idoso para alteração da legislação do BPC (acesso a partir de 60 anos); compatibilizando as legislações.
- Retorno do benefício para criança e adolescente em trabalho infantil (bolsa PETI).

IX. Relação de propostas aprovadas pela plenária, por eixo e número de votos:

Eixo 1 - Financiamento

Município	Aumentar o orçamento municipal da assistência social gradualmente, no prazo de cinco anos, de 5% até 10% para manutenção da estrutura física e adequações de serviços, melhoria dos equipamentos, capacitação e divulgação SUAS possibilitando qualidade e acessibilidade da população.	64
Município	Equiparação dos salários dos trabalhadores do SUAS e garantia de criação/implantação de planos de cargos de carreira SUAS.	29
Estado	Cofinanciamento para construção e/ou reforma dos CRAS e para construção de novo CREAS, Centro Dia para pessoa com deficiência e idosos.	36
União	Ampliar orçamento para todos os serviços, programas e projetos da política pública de assistência social, destinando no mínimo 5% do orçamento Federal, excetuando-se recursos destinados ao BPC e Bolsa família.	46

Eixo 2 - Controle Social

Município	Aumentar o número de representantes do CMAS, garantindo a paridade, para maior representação de usuários e trabalhadores da assistência social contemplando todos os serviços. Desburocratizar o acesso às informações sobre as reuniões (horário, local, pauta) ampliando a divulgação destas e estreitando as relações com as unidades e comunidades atendidas.	58
Município	Incluir na Lei Municipal de Assistência Social um Projeto de Formação Política Permanente voltada para os trabalhadores, usuários da assistência social e conselheiros do CMAS, para fortalecimento do controle social do SUAS nas atividades coletivas.	31
Estado	Disponibilizar recursos para fomentar ações que garantam os direitos e assessoramento a integração de programas governamentais voltados aos jovens, e que garantam os direitos e assessoramento da sociedade civil oportunizando o seu fortalecimento no exercício do controle social.	41
União	Reestruturação dos Conselhos na Lei Orgânica de Assistência Social, adotando como prioridade o usuário, definindo a composição dos Conselhos com 50% participação dos usuários, 25% representantes do governo e 25% de prestadores de serviços/entidades (ONG's).	48

Eixo 3 - Articulação entre os segmentos

Município	Profissional de saúde/técnico de enfermagem, disponibilizado pela SEMS, compondo equipe dos Serviço de Acolhimento do município (Unidade de Acolhimento 1,2 e 3, Serviço de Acolhimento para Adultos e Famílias em situação de rua), presente em tempo integral para o devido acompanhamento das situações de saúde dentro do Acolhimento, considerando agravamentos e déficits ocasionados pela vivência de grave risco social.	45
Município	Garantir a composição de equipe de trabalhadores e trabalhadoras do SUAS nas unidades, conforme preconizado pela NOB RH/SUAS.	40
Estado	Auxiliar na implementação da Educação Permanente para equipe do SUAS nos municípios, com foco na Educação Popular.	46
União	Destinar recursos para garantia de equipes mínimas conforme NOB/RH/SUAS nos municípios.	34

Eixo 4 - Serviços, Programas e Projetos

Município	Ampliar a equipe do SUAS de acordo com a NOB RH SUAS para descentralizar os serviços e implantar uma equipe volante específica para atender area rural.	34
Município	Ampliação do Serviço de Acolhimento para adultos e famílias em Situação de Rua, garantindo aumento de vagas garantindo a integralidade da demanda de acolhimento, de acordo com tipificação e a NOB SUAS.	37
Estado	Capacitação continuada na perspectiva da educação popular aos trabalhadores do suas para atendimento integral e qualificado de modo a atender: povos originários, quilombolas, pessoas em situação de rua, migrantes e refugiados, pessoas com deficiência, pessoas com direitos violados, população LGBTQIAPN+, crianças, jovens, idosos e demais públicos.	32
União	Implementar serviços continuados de unidades de acolhimento, casas de passagem para pessoas em situação de rua, em desabrigo e emdesacolhimento e aluguel social a exemplo do projeto moradias primeiro do ministério dos direitos humanos e da cidadania.	24

Eixo 5 - Benefício e Transferência de Renda

Município	Ampliação do quadro funcional e de equipe volante/ itinerante, para a inclusão/atualização no CadÚnico.	41
Município	Garantir Segurança alimentar e ampliação dos benefícios eventuais ofertados, conforme LOAS (natalidade, funerário, entre outros não contemplados pela portaria municipal nº 27/2022).	21
Estado	Articular junto a Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego, E Economia Solidária, a priorização dos beneficiários do programa bolsa família, vinculando a qualificação profissional e empregabilidade como indicadores.	20
União	Tomar como referência o Estatuto do Idoso para alteração da legislação do BPC (acesso a partir de 60 anos); compatibilizando as legislações.	40

X. Eleição dos delegados para a Conferência Estadual

Segmento governamental:

Para a eleição dos delegados representantes do segmento governamental houve a inscrição de dois participantes os quais foram eleitos pela plenária como titular e suplente.

Titular: Simoni Bausells Piragine

Suplente: Emanuel Fernando Cochinski

Segmento entidades:

Para a eleição dos delegados representantes do segmento governamental houve a inscrição de duas participantes as quais foram eleitas pela plenária como titular e suplente.

Titular: Rosiane da Costa – Associação São José Casa de Repouso para Idosos

Suplente: Gina Ribeiro Santiago – Associação dos Moradores do Conjunto Urano

XI. Eleição dos representantes da Sociedade Civil para compor o Conselho Municipal de Assistência Social - Gestão 2023 - 2025

Representante dos Usuários dos serviços de Assistência Social:

Titular: Maria Elenir Aparecida de Siqueira

1° Suplente: Sebastião Martins de Oliveira

2° Suplente: Juliana R. Teixeira

3° Suplente: Zuleica Del Valle Velásquez Vitoria

4° Suplente: Cladice de Paula da Silva

Representantes de Entidades Socioassistenciais em funcionamento no Município e devidamente registradas no Conselho Municipal de Assistência Social:

- 1. Representante das instituições que prestam atendimento à Família:** CIEE
- 2. Representante das instituições que prestam atendimento ao Idoso:** Associação São José Casa de Repouso para Idosos
- 3. Representante das instituições de atendimento à Pessoa com Deficiência:** APAE São José dos Pinhais
- 4. Representante das instituições de atendimento à Criança e ao Adolescente:** Patronato Santo Antonio

Representante de Classe Trabalhadora Organizada:

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São José dos Pinhais

XII. Moções

1. Moção de apoio

Destinatário: Estado e Federal

Texto:

Aprovação da PEC 383/2017, considerando a necessidade de urgência de vinculação e expansão de recursos para o SUAS, com garantia da efetiva ampliação de recursos federais e estaduais para o SUAS;

Proposta: Alterar a Constituição Federal para garantir recursos mínimos para o financiamento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

Art. 1º A Constituição passa a vigorar acrescido do seguinte art. 203-A: "Art. 203-A. A gestão das ações na área de assistência social fica organizada sob a forma de sistema descentralizado e participativo, denominado Sistema Único de Assistência Social (SUAS)."

§ 1º A União aplicará, anualmente, nunca menos de 1% (um por cento) da receita corrente líquida do respectivo exercício financeiro no financiamento do Sistema Único de Assistência Social. (SUAS).

§ 2º A aplicação da União a maior ou menor em função da diferença entre a receita utilizada para o cálculo a que se refere o § 1º deste artigo e a receita efetivamente realizada será ajustada no 1º (primeiro) quadrimestre do exercício imediatamente subsequente e será acrescida ou deduzida da aplicação do referido quadrimestre."

"Reafirmamos que o SUAS precisa ser urgentemente fortalecido e avançar para além do patamar atingido, de modo a garantir sua plena expansão, como preconiza o II Plano Decenal de Assistência Social (2016/2026). É fundamental, que o SUAS seja priorizado nos planos plurianuais do governo federal e dos estados, que sejam adotadas medidas efetivas que garantam seu aprimoramento e universalização, o que implica financiamento público adequado, obrigatório e pacto federativo e controle social". (texto do Encontro Regional do CONGEMAS SUL/2023).

2. Moção de indignação

Destinatário: Secretaria de Saúde e Conselho Municipal de Saúde/ Conselho Estadual de Saúde PR.

Texto:

Manifestamos nossa indignação pela demora para estruturação implementação do Serviço Consultório de Rua, previsto no SUS, que propõe descentralizar o atendimento básico e primário de saúde as pessoas em situação de rua, promovendo facilidade no acesso desse público aos serviços de Saúde.

3. Moção de indignação

Destinatário: Conselho Municipal de Assistência Social (SEMAS)/ Gabinete da Prefeita.

Texto:

Moção de repúdio a falta de ferramentas de trabalhos para os projetos voluntários nos CRAS. Esses projetos fazem parte do acolhimento, socialização, empoderamento dos usuários. Mesmo sendo parte dessa política de assistência não tem um olhar direcionado para esses usuários.

4. Moção de indignação

Destinatário: Secretaria de Urbanismo, Transportes e Trânsito (SEMUTTRAN).

Texto:

Vimos por meio desta, expressar nessa indignação com a forma que motoristas da empresa Auto Viação Sanjotur tem tratado pessoas idosas quando estas ainda não confeccionaram o cartão para gratuidade no transporte público coletivo. Recomendamos que o fiscal do contrato com esta empresa faça contato, visita e entrevistas com responsáveis, motoristas e usuários do transporte público, para questionar sobre a forma ríspida e desrespeitosa que motoristas tem tratado as pessoas idosas, e avaliar a necessidade de exigir capacitação para compreenderem e conhecerem direitos garantidos por lei e atendimento humanizado aos usuários do transporte público coletivo.

5. Moção de indignação

Destinatário: Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais.

Texto:

Vimos manifestar nosso repúdio relativo ao mau funcionamento dos telefones/internet para contato com os serviços da Prefeitura Municipal e à inação do governo municipal para informar e divulgar o problema e estabelecer outras estratégias para garantir o contato entre os serviços da prefeitura. Como política pública que visa garantir o acesso a direitos sociais, bem como fortalecer o trabalho em rede, a falta de comunicação com outros serviços de Saúde, Educação, Habitação, da própria Assistência Social, dentre outros - ou a dificuldade de contato, atrapalha prejudica o trabalho da Assistência Social, agravando a condição de vulnerabilidade das famílias. Também sobrecarrega o trabalho das equipes e prejudicam o acesso a direitos.

6. Moção de repúdio

Destinatário: Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

Texto:

Vimos por meio desta expressar nosso repúdio a organização dos Fóruns pré 14ª Conferência Municipal de Assistência Social. As apresentações foram atropeladas e superficiais, não houve leitura das propostas elaboradas nos grupos e o tempo de duração dos fóruns poderia ser maior em pelo menos uma hora sem qualquer prejuízo. As pessoas precisam saber onde estão, o que vieram fazer, que escolhas são possíveis e que as idéias foram expressadas por outras pessoas em outros eixos antes da Conferência. O Controle social não pode ser realizado como cumprimento superficial de protocolos. Esperamos isto não se repita nunca mais.

7. Moção de repúdio e indignação

Destinatário: Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS).

Texto:

Pelas condições de trabalho no Centro Pop, onde há falta de equipamentos adequados, contando com cadeiras quebradas, computadores sucateados, sem previsão de troca dos mesmos, bem como a falta de equipe mínima exigida pela NOBSUASRH para o CENTRO POP, e o espaço inadequado para o bom andamento do serviço, tanto em espaço físico, com salas pequenas para atendimento, refeitório junto com local de atividades e espaço de convivência, quanto a localização do equipamento, que a torna cada vez mais insalubre e perigoso tanto aos trabalhadores quanto aos usuários. Salientamos ainda, o fato de a operação inverno estar ocorrendo há 2 ano na mesma unidade do Centro Pop, que apesar de ser mais cômodo e fácil para os usuários por não precisar ir para outro local, os confunde muito acerca da diferença entre os serviços, desqualificando os mesmos. Ressaltamos inação da Prefeitura Municipal e SEMAS, até a momento, para que as mudanças necessárias visando a melhoria dessas condições de trabalho sejam efetuadas.

8. Moção de recomendação

Destinatário: Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais e Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

Texto:

Criação de guarda pertences público, em locais estratégicos, para que, principalmente as pessoas em situação de rua, possam guardar seus pertencer de forma organizada e segura.

9. Moção de indignação e recomendação

Destinatário: Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) e Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais

Texto:

Pela falta de mais serviços que garantam o atendimento e atenção integral às pessoas em situação de rua, que hoje só contam com o Centro POP e Acolhimento, onde o segundo conta com vagas limitadas (25 vagas para o município todo), necessitando de ampliação para poder atender mais usuários, e com mais qualidade, sendo necessário ainda a criação de uma casa de passagem/hotel social que atenderá essa população.

10. Moção de indignação e recomendação

Destinatário: Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e Gabinete da Prefeita.

Texto:

É necessário que o município de São José dos Pinhais PR pense em meios para que se possa construir moradias assistidas com todos os atendimentos necessários às pessoas/ adolescentes/ adultos com TEA (Transtorno do Espectro Autista) que estão crescendo e acabam não tendo nenhum tipo de atendimento pela falta de capacitação de profissionais e espaços adequados. As famílias estão envelhecendo e muitas já se encontram sem condições de cuidar dessas pessoas com TEA. A família morre e o indivíduo com TEA fica relegado à própria sorte, vindo, em muitos casos, tornar-se mais um morador de ra, aumentando ainda mais essa população, e por dificuldade de entendimento torna-se presa fácil de abusadores. Pensar no indivíduo com TEA, é tão urgente que a cada dia que se passa, perdemos no desenvolvimento e cuidado que poderiam ser revertidos em benefícios para o indivíduo e sua família.

XIII. Registro Fotográfico

Banner da 14a. Conferência Municipal de Assistência Social
#paracegover: Foto com o banner branco com a logomarca da 14a. Conferência Municipal de Assistência Social contendo traços representando o mapa do Brasil estilizado em azul e amarelo e frase com o tema da Conferência: Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos.



Usuárias e Palestrante durante a Palestra Magna **#paracegover**: foto com três mulheres em primeiro plano no plenário da Câmara de Vereadores de São José dos Pinhais.



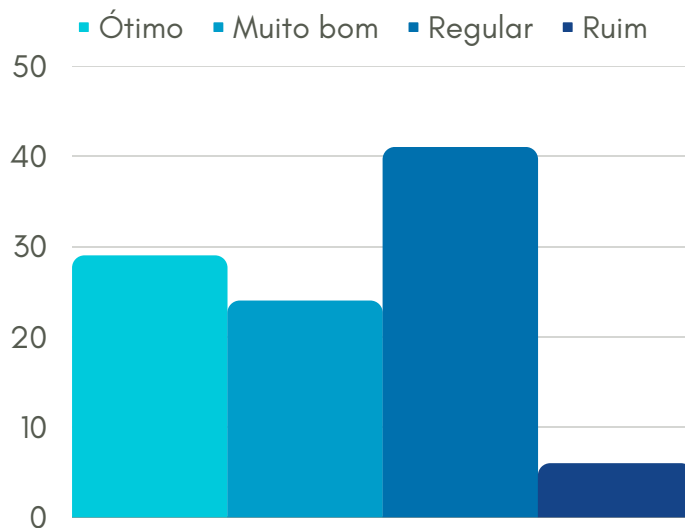
Usuária participante da atividade lúdica realizada durante a Palestra Magna **#paracegover**: foto de uma senhora curvada colando um papel num barril que está com várias bonecas e bonecos representando a diversidade de públicos atendidos pela Assistência Social.



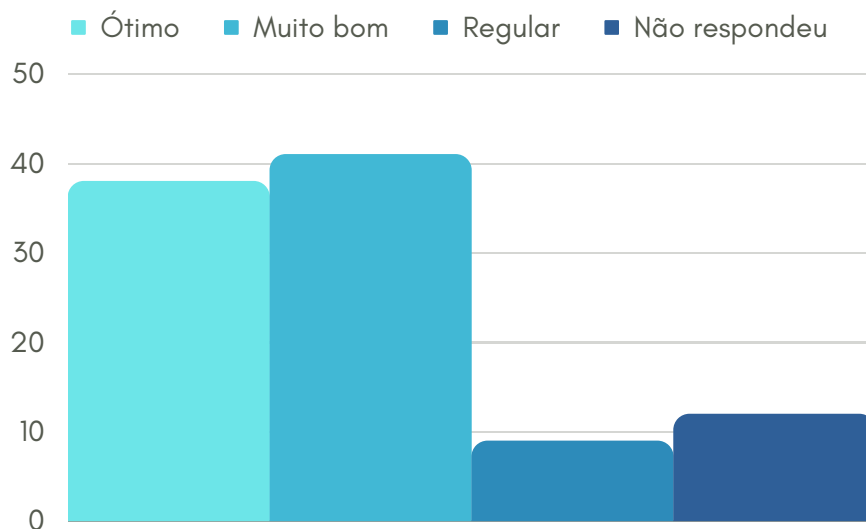
Imagens dos 5 Grupos de Trabalho **#paracegover**: a página contém 5 fotos que mostram os participantes, em sua maioria sentados, em salas diferentes debatendo os temas relacionados aos eixos.

XIII. Avaliação

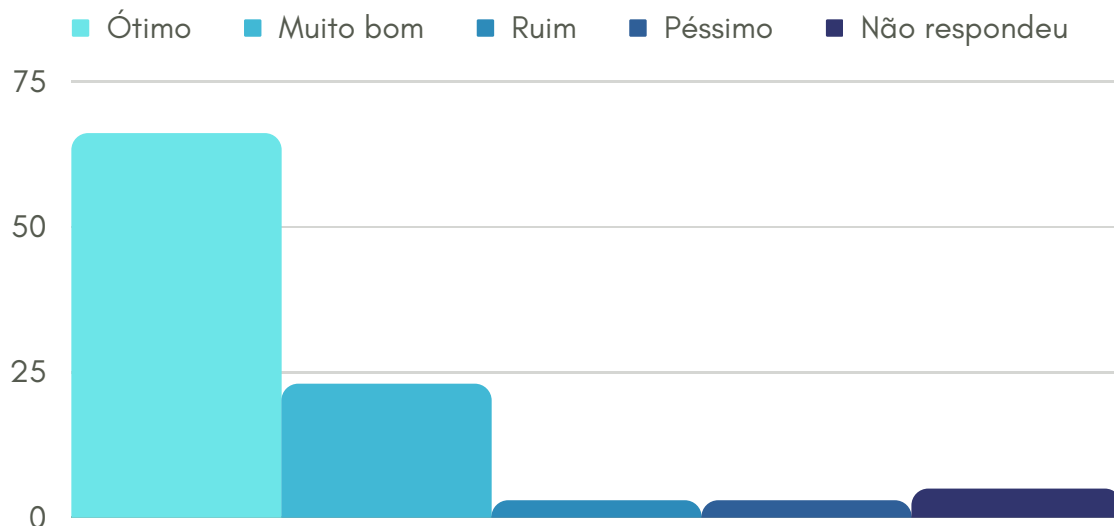
Mobilização e divulgação



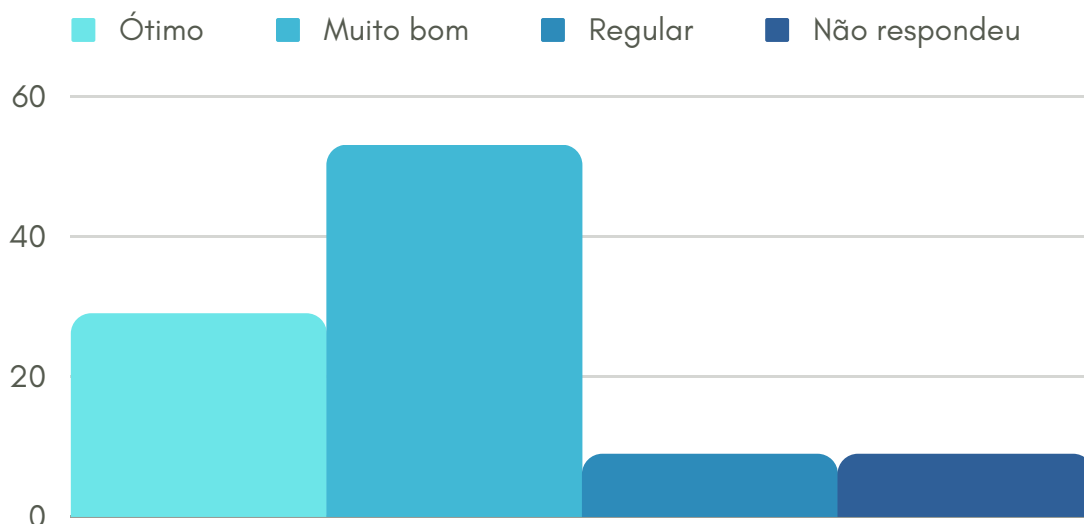
Programação



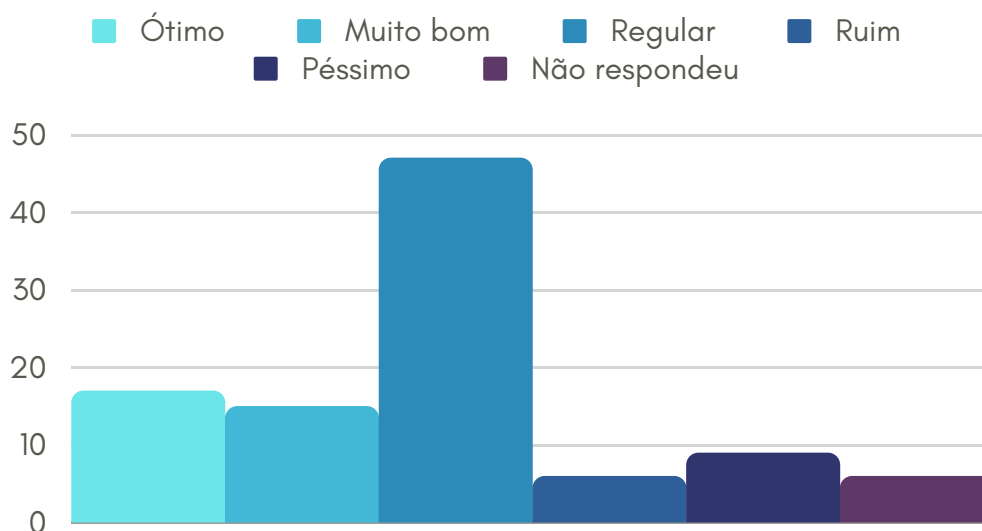
Local e Infraestrutura



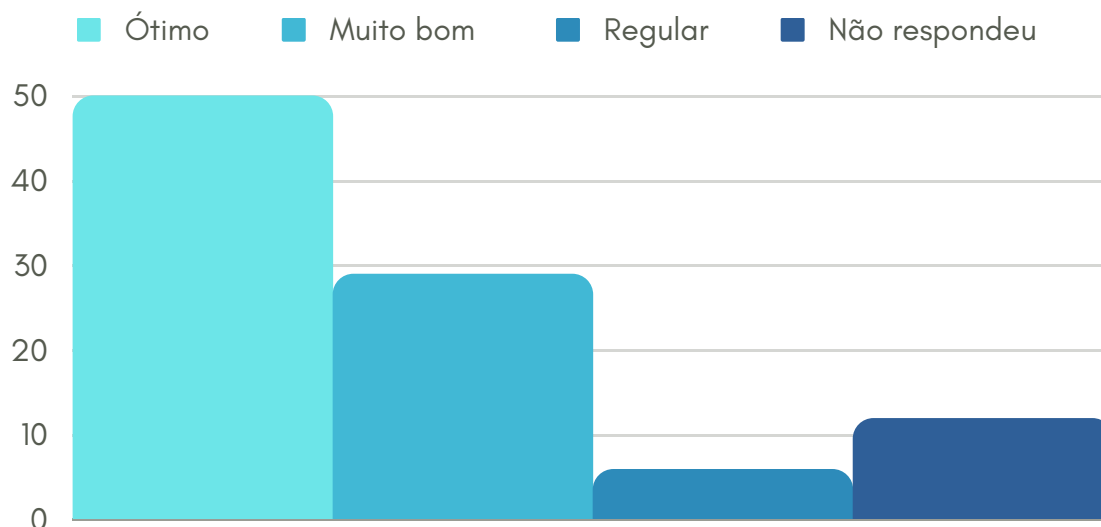
Grupos de trabalho



Duração da conferência



Palestra Magna



XIV. Fóruns preparatórios

Antes da realização da Conferência Municipal foram realizados 07 (sete) Fóruns Preparatórios com o objetivo possibilitar maior participação popular e maior representatividade nos diversos territórios do município.

Os Fóruns tiveram duração aproximada de 04 (quatro) horas e tiveram programação específica em cada território. Alguns contaram com apresentação cultural com a participação de usuárias e usuários, outros com a participação de servidores e outros ainda com uma dinâmica sobre a diversidade de públicos atendidos na cidade. Houve ainda uma apresentação sobre o funcionamento do processo conferencial, sobre o tema da conferência, sobre os 05 (cinco) eixos a serem debatidos e trabalhados e, ainda, sobre a importância do trabalho a ser realizado nos fóruns e a elaboração das propostas com a participação popular e democrática.

Houve uma expressiva participação de usuárias e usuários, de técnicas e técnicos da Assistência Social e de entidades, totalizando quase 350 (trezentos e cinquenta) participantes. Ao final de cada Fórum os participantes eram convidados a preencherem a Ficha de Avaliação, disponível no Anexo IV. Num levantamento qualitativo a grande maioria dos participantes se mostrou muito satisfeita com a participação.

A tabela a seguir apresenta as datas, locais e número de participantes de cada Fórum Preparatório:

Data	Local	Bairro/território	Número de participantes
31/05/2023	CRAS Affonso Celso	Borda do Campo	51
01/06/2023	CRAS Cyro Pellizari I	São Marcos	48
06/06/2023	CRAS Parque da Fonte	Afonso Pena	30
07/06/2023	Casa do Idoso	Cidade Jardim	87
12/06/2023	CRAS Helena Meister	Guatupê	30
13/06/2023	CRAS José Zen	Jardim Itália	25
15/06/2023	CRAS Miguel Haluch	Rio Pequeno	53

XV. Registro fotográfico dos Fóruns Preparatórios

CRAS Affonso Celso





CRAS Cyro Pellizari I



CRAS Parque da Fonte



Casa do Idoso





CRAS Helena Meister





CRAS José Zen



CRAS Miguel Haluch



XVI. Considerações da Comissão Organizadora

A Comissão Organizadora da Conferência, juntamente com a equipe do Instituto Gênesis e Secretaria Executiva do Conselho, mediante análise atenta ao processo de organização e efetivação da Conferência Municipal da Assistência Social e imbuída da intenção de permanente aperfeiçoamento apresenta as considerações abaixo

Dentre os pontos positivos considera-se:

1. Grande número de participantes usuários nos Fóruns Preparatórios;
2. Organização geral dos Fóruns e da Conferência;
3. Fichas de avaliação durante a realização dos Fóruns, com grande adesão no preenchimento e índice elevado de satisfação (numa análise qualitativa);
4. Apresentação Cultural com a participação de trabalhadoras e trabalhadores do SUAS;
5. Discussão, alterações, sistematização, debates e deliberação na plenária, das propostas previamente elaboradas;
6. Disponibilização de QR Code no Crachá com o Regimento Interno e Programação da Conferência diminuindo a quantidade de impressões.

Pontos a serem aperfeiçoados:

1. Iniciar o planejamento, organização e mobilização com mais antecedência (no mínimo 4 meses antes da época prevista para a realização da Conferência);
2. Maior participação da Sociedade Civil no planejamento, na divulgação e na organização dos Fóruns e da Conferência;
3. Divulgação de pelo menos 1 mês nos territórios (igrejas, associações, lojistas, UBS, técnicos, listas de divulgação dos equipamentos, etc);
4. Melhor divisão de tarefas (quem faz o quê) entre as conselheiras e conselheiros (alguns ficaram com muitas tarefas a serem desempenhadas e outros participaram simplesmente como espectadores);
5. Material de divulgação das Orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e do Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS/PR. Vários técnicos questionaram que não tiveram acesso prévio aos documentos norteadores;
6. Realizar pelo menos 2 reuniões de alinhamento com as equipes dos territórios antes dos fóruns preparatórios;
7. Realizar ao menos uma reunião de capacitação para os delegados e delegadas eleitas para a Conferência;
8. Prever a realização de Fóruns Preparatórios em horários alternativos: pelo menos um fórum no período noturno e um fórum num final de semana, visando maior participação de usuárias e usuários que trabalham em horário comercial;
9. Mobilizar professoras e professores dos diversos níveis de ensino (fundamental, médio e superior) para a realização de um Fórum Preparatório numa instituição de ensino ou com a maciça participação de estudantes;
10. Organizar para que os participantes participem do mesmo eixo nos fóruns preparatórios e na conferência;

11. Publicar o Regimento Interno da Conferência com pelo menos 15 dias de antecedência para Consulta Pública prévia para manifestação de sugestões de alterações;
12. Realizar a Conferência Municipal em pelo menos 2 períodos em 2 dias; Exemplo: sexta-feira: credenciamento, mesa de abertura, leitura e votação somente dos destaques sugeridos Regimento Interno e Palestra Magna; sábado: trabalho nos eixos, votação dos representantes do CMAS e dos delegados para a Conferência Estadual e deliberação das propostas.
13. Buscar outros locais possíveis para a realização da Conferência. Sugestões: Faculdades da Indústria, Colégio Adventista, Escolas Estaduais, etc;
14. Prever durante os Fóruns ou durante a Conferência um momento para explicar aos participantes, em linguagem simples e clara sobre as Moções (o que são, para que servem, para onde vão, como são aprovadas, etc);
15. Maior conscientização das participantes e participantes em relação ao descarte de lixo durante os lanches e o almoço;
16. Maior número de lixeiras para a correta separação do lixo e descarte adequado dos materiais recicláveis;
17. Minimizar ao máximo ou zerar a quantidade de lixo orgânico produzido e destinar corretamente (separação adequada, limpeza dos recipientes, etc) para reciclagem os materiais a serem reciclados;
18. Parceria com associação de catadores de materiais recicláveis para destinação correta;
19. Prever no Regulamento e Regimento Interno a utilização de linguagem inclusiva em todos os documentos e eventos relacionados;
20. Prever no Regulamento e Regimento Interno a formação de uma mesa de abertura diversa com a participação de usuárias e usuários, representantes de entidades, trabalhadoras e trabalhadores, conforme acordo entre os segmentos e votação prévia cancelando a participação na mesa de abertura;
21. Iniciar a Conferência no horário previsto conforme programação divulgada e não atrasar o início dos trabalhos em função do atraso de autoridades;
22. Explicitar no convite para autoridades que o evento iniciará no horário previsto e que não haverá uso da palavra após o início da programação;
23. Prever em todos os documentos a autorização para uso de dados e de imagens dos participantes conforme a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
24. Confeccionar o crachá nas cores verdes e vermelho para votação dos delegados;
25. Segmentar na plateia, durante as votações para novas conselheiras e novos conselheiros e para as delegadas e os delegados para a Conferência Estadual, as delegadas e delegados aptos a votarem, para maior transparência no processo de votação;
26. Solicitar a indicação prévia e participação efetiva nos Fóruns Preparatórios, pelas gestoras e gestores municipais, das delegadas e dos delegados que serão indicados;
27. Apresentar e discutir nos Fóruns Preparatórios e na Conferência, no mínimo, as deliberações das duas últimas conferências (2023 e 2021);
28. Disponibilização de QR Code no Crachá com o contato do participante para facilitação de contatos durante a Conferência;
29. Seguir a mesma identidade visual em todos os documentos elaborados a serem utilizados em todas as etapas do processo conferencial (divulgação dos Fóruns, listas de presença, fichas de delegados, fichas de elaboração de propostas, divulgação da conferência, crachás, telas de projeção, etc);

30. Disponibilizar formulário online durante todo o processo conferencial para recebimento de sugestões, críticas, moções e propostas;
31. Validação de presença em outros momentos durante a realização da conferência (entrada e saída) em assinatura ou via QR Code específico, para evitar a fuga dos participantes;
32. Maior alinhamento entre cerimonial, Conselho Municipal, empresa contratada e demais responsáveis pela divisão das atividades de condução das diversas etapas da conferência.

XVII. Anexos

I. Resolução de convocação da Conferência Municipal



Resolução nº 020/2023 – CMAS/SJP

O Conselho Municipal de Assistência Social de São José dos Pinhais – CMAS/SJP, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Municipal nº 29 de 14 de junho de 1996; e Considerando a deliberação do colegiado na 3ª Reunião Ordinária do CMAS/SJP, em 10 de março de 2023 e na 4ª Reunião Ordinária do CMAS/SJP, em 24 de março de 2023;

RESOLVE:

CONVOCAR os Fóruns Preparatórios, que serão realizados em datas, locais e horário definidos posteriormente e a **14ª Conferência Municipal de Assistência Social**, a ser realizada na modalidade presencial no dia 08 de julho de 2023, das 8h às 17h, na Câmara de Vereadores de São José dos Pinhais, Rua Veríssimo Marques, 699 – Centro, e terá como tema: **"Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos"**.

Cleverson Luis Nogueira
Conselheiro Presidente do CMAS

Disponível no link:

<http://conselhos.sjp.pr.gov.br/wp-content/uploads/2023/05/Resolucao-020-2023.pdf>

Acesso em 26 de julho de 2023.

II. Programação da Conferência Municipal

The image is a flyer for the 14th Municipal Conference of Social Assistance. It features a logo at the top with the text "14ª Conferência Municipal de Assistência Social" and a stylized graphic of a person. Below the logo, the title "Programação da 14ª Conferência Municipal:" is written in blue. A list of activities follows, each with a time slot: 08h - Recepção e credenciamento, até o início da leitura do Regimento Interno; 08h30min - Abertura Oficial; 08h50min - Leitura e aprovação do Regimento Interno; 09h - Palestra Magna; 10h - Grupos de trabalhos por Eixos Temáticos; 12h30min - Intervalo para almoço; 13h30min - Apresentação cultural; 13h45min - Eleição dos Representantes da Sociedade Civil para compor o CMAS e eleição dos Delegados para a 14ª Conferência Estadual de Assistência Social; 14h15min - Homologação dos representantes Eleitos; 14h45min - Plenária Final e aprovação das propostas; 17h - Encerramento. At the bottom, there is a footer with the date "08 de julho Às 8h", the name "Câmara Municipal", and several logos.

Disponível no link:

http://conselhos.sjp.pr.gov.br/wp-content/uploads/2023/07/PROGRAMACAO_CMAS.jpg

Acesso em 26 de julho de 2023.

III. Cartaz de divulgação dos Fóruns Preparatórios



FÓRUNS PREPARATÓRIOS

Você tem voz e vez. Participe!

Reconstrução do SUAS:
o SUAS que temos e o SUAS que queremos.

Locais 

Início às 13h

30/05/2023 - Borda do Campo
CRAS Affonso Celso

01/06/2023 - São Marcos
CRAS Cyro Pellizari I

06/06/2023 - Afonso Pena
CRAS Parque da Fonte

07/06/2023 - Cidade Jardim
Casa do Idoso

12/06/2023 - Guatupê
CRAS Helena Meister

13/06/2023 - Jardim Itália
CRAS José Zen

15/06/2023 - Rio Pequeno
CRAS Miguel Haluch

14ª Conferência Municipal de Assistência Social
São José dos Pinhais

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

São José dos Pinhais
PREFEITURA



IV. Ficha de Avaliação dos Fóruns Preparatórios



Ficha de avaliação - Fórum Preparatório

Local: CRAS Parque da Fonte

Data: 06/06/2023 Horário: 13 h



01. Pensando em sua experiência geral ao participar do Fórum Preparatório, como você avalia os seguintes itens:

a) Convite para participação e Divulgação do Fórum (cartaz/redes sociais/técnicos):

☹ Totalmente satisfeito(a) ☺ Satisfeito(a) ☺ Neutro(a) ☹ Insatisfeito(a) ☹ Totalmente insatisfeito(a)

b) Facilidade de acesso ao local de realização do Fórum:

☹ Totalmente satisfeito(a) ☺ Satisfeito(a) ☺ Neutro(a) ☹ Insatisfeito(a) ☹ Totalmente insatisfeito(a)

c) Horário de realização do Fórum:

☹ Totalmente satisfeito(a) ☺ Satisfeito(a) ☺ Neutro(a) ☹ Insatisfeito(a) ☹ Totalmente insatisfeito(a)

d) Quanto à organização geral do Fórum:

☹ Totalmente satisfeito(a) ☺ Satisfeito(a) ☺ Neutro(a) ☹ Insatisfeito(a) ☹ Totalmente insatisfeito(a)

e) Quanto ao conhecimento adquirido e trocas de experiências:

☹ Totalmente satisfeito(a) ☺ Satisfeito(a) ☺ Neutro(a) ☹ Insatisfeito(a) ☹ Totalmente insatisfeito(a)

02. Quanto à apresentação inicial sobre a 14ª Conferência Municipal de Assistência Social e sobre o Fórum Preparatório, conduzida pelo mediador Emanuel, como você se considera?

☹ Totalmente satisfeito(a) ☺ Satisfeito(a) ☺ Neutro(a) ☹ Insatisfeito(a) ☹ Totalmente insatisfeito(a)

Gostaria de deixar algum comentário sobre a apresentação?

03. Quanto à apresentação sobre o eixo escolhido e a condução do mediador durante o debate como você se considera?

Mediador(a): _____

☹ Totalmente satisfeito(a) ☺ Satisfeito(a) ☺ Neutro(a) ☹ Insatisfeito(a) ☹ Totalmente insatisfeito(a)

Gostaria de deixar algum comentário sobre a apresentação do eixo?

04. Quanto ao lanche fornecido você se considera?

☹ Totalmente satisfeito(a) ☺ Satisfeito(a) ☺ Neutro(a) ☹ Insatisfeito(a) ☹ Totalmente insatisfeito(a)

05. Quanto à condução da eleição dos delegados você se considera?

☹ Totalmente satisfeito(a) ☺ Satisfeito(a) ☺ Neutro(a) ☹ Insatisfeito(a) ☹ Totalmente insatisfeito(a)

06. Você participa de alguma associação, coletivo ou fórum? Sim Qual? _____ Não

Tem interesse em participar ou conhecer? Sim Não

Gostaria de se identificar?

Deixe o seu nome: _____ Telefone: _____

Caso queira deixar algum comentário, elogio ou sugestão utilize o verso da folha.

**A equipe organizadora agradece a sua presença!
É com a sua participação que iremos fazer a Reconstrução do SUAS! O SUAS que queremos!**